



## Juíza nega acusações e explica suspensão de promoção

A juíza Carmen Silvia de Paula Camargo encaminhou *Nota à Imprensa* à **Consultor Jurídico** contestando os termos de reportagem publicada na última quinta-feira (11/5) em que se explicavam os motivos que levaram o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo a negar o seu pedido de promoção.

Na nota, Carmen Silvia nega que sua promoção tenha sido negada e afirma que foi apenas suspensa. Esclarece também as situações que teriam levantado divergências na apreciação de seu pedido de promoção.

### Leia a nota da juíza:

#### NOTA À IMPRENSA

Considerando que nos últimos dias a imprensa divulgou fatos inverídicos a meu respeito, já que o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo não indeferiu minha promoção, mas apenas a suspendeu para analisar proposta de veto, venho a público esclarecer que:

1. Não é verdade que tivesse, por razões pessoais, promovido a escuta telefônica de suposta pessoa do meu relacionamento. Na verdade, como fui alertada pela Delegacia Seccional de Registro de que alguém planejava o seqüestro da Juíza de Cananéia, me vi no direito de tomar as providências que entendia cabíveis para garantir a minha segurança e a de minha família.
2. Quanto ao caso que envolve o pai de pessoa que seria do meu relacionamento, tenho a dizer que agi com independência e firmeza, exatamente para não me mostrar intimidada pelos atos de referida pessoa.
3. Quanto à suposta indicação de advogado, tal acusação já foi apurada e, após a busca de provas neste sentido, sem sucesso, em 2005, a Corregedoria Geral de Justiça determinou o seu arquivamento.

**Carmen Silvia de Paula Camargo**

Juíza de Direito

**Date Created**

16/05/2006